

Editorial

Apresentamos aos leitores e às leitoras de Estudos Teológicos o primeiro número de 2008. Ao evocar a história deste periódico, lembremos de seu primeiro editor, o Prof. Dr. **Hans Eberhard von Waldow**. Von Waldow faleceu a 15 de dezembro de 2007, aos 83 anos de idade, em Hampton Township. Ele nasceu em Jena, Alemanha, a 23 de dezembro de 1923. Era casado com Brigitte H. von Waldow e pai de Arnd N. von Waldow e Gisela Pillow. Foi professor de Antigo Testamento, tendo atuado, antes de sua aposentadoria, no Pittsburgh Theological Seminary, nos Estados Unidos. Queremos prestar-lhe tributo pelo seu trabalho, particularmente em favor de Estudos Teológicos. As raízes deste periódico estão na antiga revista bilíngüe Estudos Teológicos, Studien und Bericht (Estudos Teológicos, Estudos e Boletim), editado pela Comissão Teológica do então Sínodo Riograndense, entre os anos de 1947 e 1957. Em 1961, decidiu-se pela publicação de um novo periódico em Teologia, já com o atual título. Von Waldow foi o primeiro editor. Pelo seu pioneirismo e dedicação, portanto, nosso reconhecimento.

Neste número, apresentamos artigos temáticos variados. **Michael Welker**, “O Espírito Santo”, apresenta a tese de que sem a ação do Espírito Santo não existe fé. Pelo Espírito Santo a pessoa é colocada em contato com Deus. Através do derramamento do Espírito Santo no Pentecostes “surge uma nova maneira de ter algo em comum em meio à diversidade cultural, nacional e de idiomas [...]”. Ele cria comunidade, liberta e renova.

“Que implicam as palavras *Das Heilige* ou “O Sagrado”? Reflexões interculturais lingüísticas, religioso-científicas e teológicas por ocasião da tradução brasileira da obra *Das Heilige* [O Sagrado] de Rudolf Otto” é o título da contribuição de **Hermann Brandt**. O autor faz uma análise buscando pelas raízes dos conceitos “O Santo” e o “O Sagrado” e seu emprego por influência do cristianismo. Também reflete os conceitos pelo viés da etimologia e da filologia e apresenta uma análise do Sagrado como categoria (auto)crítica a partir de William James e Wolfgang Gantke.

Jung Mo Sung, “Cristianismo de libertação: fracasso de uma utopia?”, analisa o nascimento da Teologia da Libertação nos anos de 1970, seu auge na década seguinte e o início de seu declínio na década de 1990, ao que questiona: “O cristianismo latino-americano ou a Teologia da Libertação fracassou na realização da sua utopia?” O autor apontará caminhos que esse questionamento coloca para a Teologia na atualidade.

“Ecologia e espiritualidade – uma reflexão missiológica” é a reflexão de **Roberto Zwetsch**. O autor constata que “o tema da ecologia e da sustentabilidade da vida no planeta não é apenas uma moda teológica”. Reflete missão e ecologia na perspectiva da sustentabilidade e do futuro humano na terra. A partir do conceito de espiritualidade como vida segundo o Espírito de Cristo, cuja implicação é a experiência da liberdade cristã, aponta para a vida de “fé que atua pelo amor”. Essa é a espiritualidade libertadora que fundamenta a prática missionária, como ação transformadora no âmbito da criação de Deus.

Joachim H. Fischer apresenta “História dos Dogmas, História da Teologia, História do Pensamento Cristão; considerações sobre alguns conceitos da historiografia eclesiástica”. O autor chama a atenção à problemática das distintas propostas de abordagem da história, seus usos e suas implicações, particularmente para a o fazer teológico na América Latina.

Em “A Epístola de Paulo a Filemon: uma leitura da Bíblia de colonizador branco”, **Allen Dwight Callahan** constata que o colonialismo dos Estados Unidos foi fundado com base numa cor, branca, com a qual se identificaram os colonizadores em oposição aos colonizados e subordinados por eles. A partir dessa tese, o autor apresenta uma leitura pós-colonialista ou anticolonialista da Epístola de Paulo a Filemon. Analisa a interpretação imperialista de João Crisóstomo sobre o texto bíblico e sua difusão no Império Romano, apontando para a chegada desse tipo de interpretação na América e refletindo criticamente essa concepção.

Jan Hermelink reflete sobre “As múltiplas condições de filiação à Igreja e as precárias chances da organização eclesiástica. Uma avaliação teológico-prática da mais recente pesquisa da Igreja Evangélica na Alemanha sobre a filiação eclesiástica”. O autor analisa a pesquisa realizada em 2002 e 2003 como membros evangélicos e pessoas não adeptas de alguma confissão religiosa na Alemanha. Analisa as percepções sobre religião e igreja e suas ambivalências por parte das pessoas entrevistadas sobre igreja. Apresenta uma reflexão sociológica, sócio-religiosa, sócio-organizacional e teológica sobre a problemática da filiação e reflete as “chances ‘missionárias’ para uma estabilização, intensificação e aumento da filiação”. Como caminho, aponta para a necessidade de “formação das colaboradoras e dos colaboradores da Igreja”.

Concluimos este número com uma resenha por **Roberto E. Zwetsch** que apresenta o recém lançado livro de Vítor Westhelle, *O Deus escandaloso* (São Leopoldo: Sinodal/Faculdades EST, 2008. 180 p.).

Nossos votos são de que o leitor e a leitora possam encontrar proveito e impulso para novas reflexões a partir dos artigos deste número de Estudos Teológicos.

Wilhelm Wachholz
Editor